

Um empreendedor é caracterizado pelo comportamento e pelo conjunto de ações inovadoras ou transformadoras que executa em qualquer atividade humana. Destaca-se pelo fato romper como os modelos tradicionais (padrões preestabelecidos) e a criação de novos modelos, novos processos e demais inovações que não descaracterizam o que já existe, mas programa novidades que melhoram desempenhos e elevam o resultado positivo, ou seja, dão lucro.

Veja o quadro abaixo para comparar o convencional do empreendedor:

Tabela 3.1

Convencional	Empreendedor
Ênfase no conteúdo, que é visto como meta	Ênfase no processo – aprender a aprender
Conduzido e dominado pelo instrutor	Apropriação do aprendizado pelo participante
O instrutor repassa o conhecimento	O instrutor como facilitador. Os participantes geram conhecimento
Aquisição de informações “corretas” de uma vez por todas	O que se sabe pode sofrer mudanças
Currículo e sessões fortemente programadas	Sessões flexíveis e voltadas a necessidades
Objetivos do ensino são impostos	Objetivos do aprendizado são negociados
Rejeição ao desenvolvimento de conjecturas e pensamento divergente	Conjecturas e pensamento divergente são vistos como parte do processo criativo
Ênfase no pensamento analítico e linear usando a parte esquerda do cérebro	Envolvimento de todo o cérebro, aumento da racionalidade
Conhecimento teórico e abstrato	Conhecimento teórico amplamente complementado por experimentos
Resistência à influencia da comunidade	Encorajar a comunidade em exercer influencia
Ênfase no mundo exterior. A experiência interior é considerada imprópria ao ambiente educacional	Experiência interior serve de contexto para o aprendizado. Sentimentos incorporados à ação
A educação é um processo que ocorre por tempo determinado	A educação é um processo contínuo, dentro e fora da escola.
Erros não são aceitos	Erros são encarados como fonte de conhecimento

A parte instrumental do processo de aprender a empreender é mais uma forma do empreendedor analisar a si próprio e o meio que o rodeia. Destacam-se aqui sete instrumentos que auxiliam no processo de aprendizado:

**O conceito de si** – todos nós temos uma idéia formada a nosso respeito. Muitas vezes somos compelidos a manter certa modéstia ou a falta dela. Entretanto devemos considerar o que temos de pontos fortes e mostrá-los ao mundo. Os pontos fracos devem ficar guardados e tratados de modo a serem superados ou vencidos.

**Perfil do empreendedor** – como já foram visto, os empreendedores possuem comportamento específico. Se aquelas qualidades não são totalmente enquadradas em seu modo de agir então pelo menos considere aquelas que se aproximam, que fazem fronteira sobre suas ações frequentes e assim inicia-se a definição de perfil de empreendedor em você.

**Depoimentos** – há uma série de reportagens em revistas e na TV. Muitas histórias de sucesso através dos tempos. Analise-os e veja o que faria se estivesse no lugar de certos inventores ou administradores.

**Entrevistas** – procure falar com pessoas que são ativas e inovadoras. O comercio está cheio desses profissionais. Tente entender o funcionamento de certas lojas. Como sobrevivem a mais de 15 anos na praça, onde apresentam diferencial de atendimento. Essa modalidade de entrevistar pessoas vai nos dar a idéia de ações empreendedoras num mercado competitivo.

**Desenvolvimento da criatividade** – antes de qualquer atitude deve-se entender que todos os seres humanos são criativos. Existem diferenças no tempo em que cada um manifesta essa criatividade. É necessário treinar o tempo gasto em apresentações criativas. Trata-se de um processo mental em resolver problemas do modo mais rápido possível.

